



## Padrões e níveis de atividade de mamíferos de médio e grande porte na Mata Atlântica

Isabelle Isis Moura, Leandro Rabello Monteiro

Padrões circadianos são determinados pela distribuição dos níveis de atividade ao longo do dia, influenciando o valor adaptativo de animais. Estes padrões determinam interações com os ambientes abiótico (temperatura, iluminação) e biótico (competidores, presas, predadores e parasitas). Variações nos padrões de atividade podem indicar possíveis perturbações em comunidades e populações. O objetivo do presente estudo foi caracterizar os padrões de atividade da comunidade de mamíferos terrestres de médio e grande porte na Mata Atlântica através de armadilhas fotográficas. A Reserva Biológica União (RBU) é uma UC no Estado do Rio de Janeiro que abrange florestas submontana e de baixada em bom estado de conservação. Foram utilizadas 10 armadilhas fotográficas (Bushnell) dispostas em uma grade de pontos regulares (650m) com 20 estações utilizadas alternadamente. As câmeras são disparadas por sensores de temperatura e movimento, filmando por 10s, permitindo o registro da espécie, coordenadas geográficas, data e hora. Os padrões de atividade foram caracterizados pelo ajuste de curvas de funções de densidade de probabilidade circulares por espécie e os níveis de atividade pelas proporções de áreas sob as curvas em relação ao total de atividade possível. Entre julho de 2013 e outubro de 2015 (3768 câmeras\*dia) foram somados 1941 registros independentes no banco de dados. O nível de atividade foi relacionado positivamente à massa corporal, indicando que animais maiores tendem a passar uma maior proporção do seu tempo ativos, sendo os carnívoros mais ativos que o esperado para o seu tamanho. Entre as 10 espécies com maior número de registros, 4 apresentaram hábitos primariamente diurnos e 6 primariamente noturnos. As espécies noturnas não apresentaram modificações nos padrões de distribuição de atividade de acordo com a iluminação lunar, mas duas espécies (*Cuniculus paca* e *Metachirus nudicaudatus*) foram observadas em frequências menores que as esperadas durante os períodos em que o disco lunar era maior que 50%. Alterações mais significativas nos padrões de atividade foram observadas de acordo com as estações seca e chuvosa. Neste caso, espécies diurnas e noturnas mostraram diferenças nos níveis de atividade (como *Dasybus novemcinctus*), quanto modificaram o número e horário dos picos de atividade (*Dasyprocta leporina* e *Pecari tajacu*). Armadilhas fotográficas consolidam-se como ferramentas importantes para a compreensão dos grandes padrões ecológicos de mamíferos.

Palavras-chave: Reserva Biológica União, Ecologia de Comunidades, Armadilhas fotográficas

Instituição de fomento: UENF, CNPq, FAPERJ